

Pesquisa Mensal de Serviços

Alternar modo tela cheia

MARÇO 2023

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCEU 2,3% EM MARÇO DE 2023

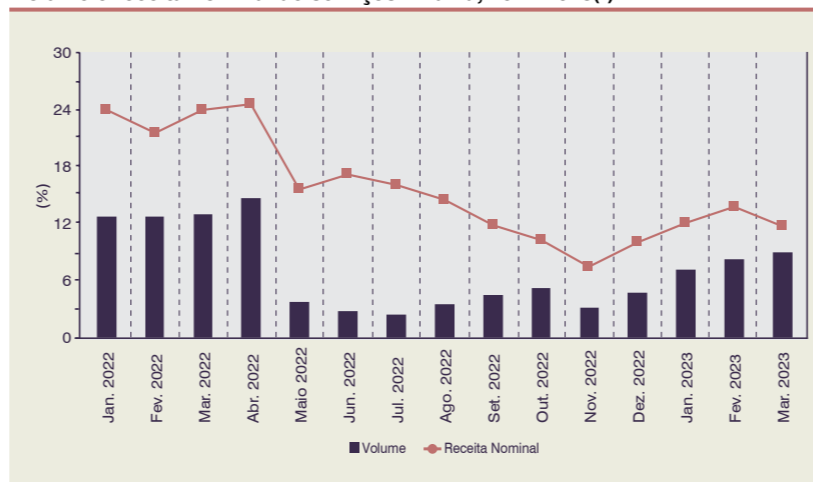
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em março de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2023, cresceu 2,3%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2022, expandiu 9,6%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 8,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,0%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em março de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2023, cresceu 2,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2022, expandiu 12,5%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 13,4%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 14,5%.

Gráfico 1
Volume e receita nominal de serviços – Bahia, 2022-2023⁽¹⁾



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil expandiu 0,9% em março de 2023 na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), após avançar 0,7% em fevereiro, recuperando parte da perda contabilizada em janeiro (-2,9%). Essa expansão, na série com ajuste sazonal, foi acompanhada por três das cinco atividades investigadas, com destaque para os segmentos de *Transportes* (3,6%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (2,6%).

A Bahia manteve a tendência de crescimento iniciada em dezembro do ano passado e registrou a quarta taxa positiva (2,3%) consecutiva, acumulando ganho de 9,2%. Esse resultado é confirmado pelo aumento da demanda e pela volta plena das atividades presenciais de serviços.

Gráfico 2
Volume de Serviços – Brasil e Bahia – 2022-2023⁽¹⁾

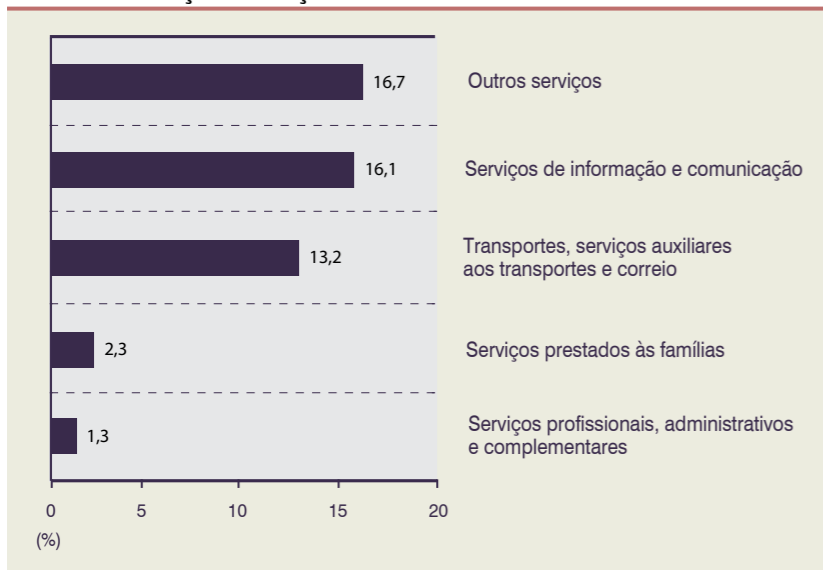


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 9,6% em março de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades alavancaram o volume de serviços, com destaque para as atividades de *Outros serviços*¹ (16,7%), que contabilizaram a variação mais expressiva, seguidas por *Serviços de informação e comunicação* (16,1%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (13,2%), *Serviços prestados às famílias*² (2,3%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,3%).

Gráfico 3
Volume de serviços – Variação Mensal – Bahia*

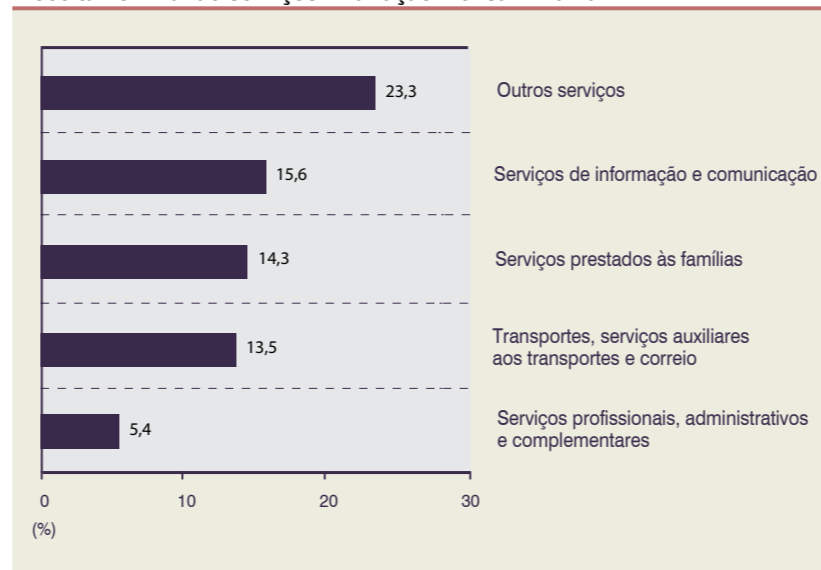


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC. – Março – 23/ Março – 22

Em março de 2023, a receita nominal de serviços na Bahia cresceu 12,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades impulsionaram a receita de serviços, com destaque para as atividades de *Outros serviços* (23,3%), que contabilizaram a variação mais expressiva, seguidas por *Serviços de informação e comunicação* (15,6%), *Serviços prestados às famílias* (14,3%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (13,5%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,4%).

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (13,5%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,4%).

Gráfico 4
Receita nominal de serviços – Variação Mensal – Bahia*



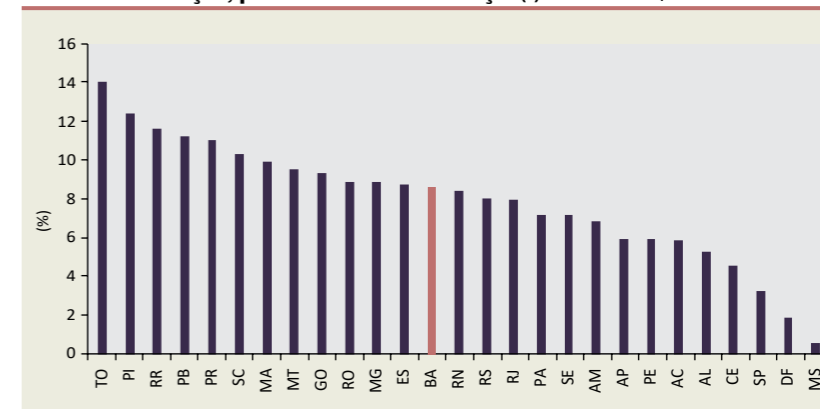
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC. – (*) Março – 23/ Março – 22

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 8,7%, no acumulado do primeiro trimestre de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades alavancaram o volume de serviços, com destaque para as atividades de *Serviços de informação e comunicação* (11,5%), que contabilizaram a variação mais expressiva, seguidas por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,2%), *Outros serviços* (9,3%), *Serviços prestados às famílias* (9,1%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (8,6%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado primeiro trimestre de 2023, cresceu 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, Todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (23,2%), seguidos por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (16,6%), *Outros serviços* (15,8%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (10,1%) e *Serviços de informação e comunicação* (10,1%).

Gráfico 5
Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Mar. 2023/2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume de serviços avançou 6,0%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades impulsionaram o volume de serviços, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (18,1%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (7,7%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (4,7%). Em sentido oposto, *Outros serviços* (-2,1%) e *Serviços de informação e comunicação* (-1,6%) contabilizaram queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (28,1%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (18,3%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,8%) e *Outros serviços* (5,6%). Apenas em *Serviços de informação e comunicação* (-0,3%) verificou-se queda na receita.

1 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

2 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidade da Federação (UF), no acumulado do primeiro trimestre de 2023, na comparação com igual período de 2022, todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (5,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (14,1%), seguido por Piauí (12,5%), Roraima (11,7%), Paraíba (11,3%) e Paraná (11,1%). Nessa comparação, a Bahia (8,7%) contabilizou a décima terceira variação positiva mais expressiva entre as UF, e o Mato Grosso do Sul (0,6%), o resultado menos expressivo.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado do primeiro trimestre de 2023 na comparação com igual período de 2022, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (12,0%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (21,1%), Roraima (19,2%), Paraná (18,1%), Paraíba (17,9%), Piauí (16,5%) e Santa Catarina (16,2%). Nessa comparação, a Bahia (13,4%) contabilizou a décima quinta variação positiva mais expressiva entre as UF, e o Mato Grosso do Sul (2,3%), o resultado menos expressivo.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 16/05/2023.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCEU 1,8% EM MARÇO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em março de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2023, cresceu 1,8%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2022, expandiu 12,1%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 27,1%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 35,0%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em março de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2023, caiu 7,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2022, expandiu 17,4%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 15,6%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 18,4%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em março de 2023, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou variação positiva de 0,1% ante o mês imediatamente anterior, após registrar queda de 1,3% em fevereiro. Com isso, o segmento de turismo encontra-se 1,4% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 5,9% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014. Regionalmente, apenas quatro dos 12 locais pesquisados apresentaram variação positiva, sendo a influência mais relevante vinda de Minas Gerais (2,2%), seguido por São Paulo (0,4%), Paraná (2,6%) e Bahia (1,8%). Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (-5,5%), Goiás (-4,3%) e Distrito Federal (-3,6%) assinalaram os principais recuos em termos regionais.

Em relação à receita nominal, quatro das 12 unidades acompanharam este movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (0,8%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Distrito Federal (4,3%), seguido por São Paulo (2,7%), Paraná (2,2%) e Minas Gerais (1,9%). Em sentido oposto, Bahia (-7,4%), Ceará (-3,0%) e Pernambuco (-1,8%) assinalaram os resultados negativos mais significativos do mês.

Tabela 1 – Volume de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia MARÇO – 2023

Atividade de serviços	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 Meses (3)
	JAN	FEV	MAR		
Serviços	7,6	8,9	9,6	8,7	6,0
1. Serviços prestados às famílias	11	13,2	2,3	9,1	18,1
2. Serviços de informação e comunicação	4,8	14,0	16,1	11,5	-1,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	27,2	4,2	1,3	10,2	4,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,4	9,3	13,2	8,6	7,7
5. Outros serviços	-0,9	13,4	16,7	9,3	-2,1

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior.

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).



ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas em março de 2023, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 6,6%, 24ª taxa positiva consecutiva, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita nos ramos de locação de automóveis, restaurantes, agências de viagens, hotéis, serviços de bufê, rodoviário coletivo de passageiros e atividades de artes cênicas e espetáculos. Houve alta em nove das 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado, com destaque para Minas Gerais (23,2%), Paraná (17,4%), Bahia (12,1%) e São Paulo (4,7%). Já as variações negativas foram em Pernambuco (-1,2%), Rio Grande do Sul (-0,2) e Espírito Santo (-0,1%).

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (24,3%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Distrito Federal (40,5%), seguido por Minas Gerais (32,8%) e Paraná (29,9%). Nesta análise, a Bahia cresceu 17,4%, apresentando a sétima variação positiva mais expressiva entre os locais, e Goiás (9,1%) assinalou a menor variação entre as unidades.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 11,1%, entre janeiro e março de 2023, ante igual período de 2022, impulsionado pelos aumentos de receita nos ramos de locação de automóveis, restaurantes, hotéis, agências de viagens, transporte rodoviário coletivo de passageiros e serviços de bufê. Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (24,3%), Paraná (17,6%) e Bahia (15,6%). O Distrito Federal (2,2%) assinalou a menor variação entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse crescimento verificado na atividade turística nacional (30,1%). Com destaque para Paraná (35,1%), Minas Gerais (34,9%) e São Paulo (34,9%). Nessa comparação, a Bahia (27,1%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e o Espírito Santo (17,6%), a variação menos expressiva.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 22,2%, nos últimos 12 meses, ante igual período do ano anterior. Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (38,9%), seguido por Ceará (28,5%) e São Paulo (25,8%). Nessa comparação, a Bahia (18,4%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva, e Pernambuco (8,9%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse crescimento verificado na atividade turística nacional (42,0%). Com destaque para São Paulo (49,4%), seguido por Minas Gerais (49,0%), Distrito Federal (48,7%) e Santa Catarina (44,3%). Nessa comparação, a Bahia (35,0%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva, e Goiás (28,9%), a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 16/05/2023.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

